

Empresas

Aumento da renda permite a brasileiro brindar com bebidas mais caras neste ano, diz Piva, da Expand B4



LEONARDO RODRIGUES / VALOR

Destaques

Petrobras e PDVSA

A Petrobras informou ontem que estendeu em mais 60 dias o prazo para a venezuelana PDVSA formalizar sua participação na Refinaria do Nordeste (Rnest), obra de US\$ 13 bilhões (mais de R\$ 22 bilhões em valores atuais) que está sendo construída em Pernambuco. Em nota, a estatal brasileira lembrou que a PDVSA “vem executando ações para a formalização de garantias junto ao BNDES em respaldo às suas futuras obrigações no Contrato de Financiamento do BNDES à RENEST”. Sem mencionar detalhes e alegando que atende a um pedido da venezuelana, a Petrobras concedeu mais 60 dias para a futura parceira “concluir as atividades em andamento”.

Plástico recua em 2011

A produção física de transformados plásticos em 2011 registrou recuo de 1,5% em relação a 2010, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast). Os dados já consideram uma estimativa feita para o mês de dezembro. Os principais fatores que justificam a queda são o recuo de 3,2% na produção de laminados e a baixa de 4,1% nas embalagens. O setor registrou aumento de 2% na produção de artefatos plásticos diversos no ano. As importações de transformados plásticos no ano cresceram 20% em dólar/FOB em relação ao ano passado. A balança comercial do setor de transformados plásticos acumulou déficit de US\$ 1,9 bilhão no ano.

Recuperação para 2012

A Abiplast prevê que o setor de transformados plásticos deverá crescer 2% em 2012 em volume, segundo José Ricardo Roriz Coelho, presidente da entidade. Em 2011, a produção é estimada em 5,9 milhões de toneladas. O bom desempenho será puxado pelo crescimento econômico, investimentos em infraestrutura, puxados pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Copa do Mundo, observou Roriz. Em 2011, o faturamento ficou em R\$ 52 bilhões, alta de 6,4% sobre 2010. Os investimentos em 2012 serão praticamente os mesmos verificados neste ano. Em máquinas e equipamentos o setor investiu R\$ 4,9 bilhões, recuo de 4,7% sobre 2010. Inovação recebeu aporte de R\$ 730 milhões do setor, alta de 16% sobre 2010. Em Pesquisa & Desenvolvimento, houve queda de 38%, para R\$ 130 milhões. “Precisamos recuperar nossa competitividade.”

Total e Amyris juntas

A petroleira francesa Total e a americana Amyris Inc. anunciaram a criação de uma joint venture para desenvolver, produzir e comercializar biocombustíveis e outros produtos renováveis. Pelo acordo, as duas companhias terão participação de 50% cada, com os direitos exclusivos de produzir e comercializar que-rosene de aviação e diesel renovável, além de direitos não exclusivos a licenças para outros produtos renováveis como fluidos de perfuração, solventes, polímeros e determinados biolubrificantes. A joint venture planeja iniciar suas operações no primeiro trimestre de 2012. As duas multinacionais também anunciaram que vão ampliar o programa de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) para acelerar o programa do biofene e desenvolver o diesel renovável.

Índice

Tecnologia&Comunicações	B2 e B3
Tendências&Consumo	B4 e B6
Serviços	B4 e B5
Infraestrutura	B7
Especial	B8
Indústria	B9
Movimento falimentar	B9
The Wall Street Journal Americas	B10
Commodities	B11
Agronegócios	B12 e B14

Automação Para 2012, são mais de 50 contratos na área industrial

Schneider tem recorde de projetos de projetos no Brasil

Vanessa Dezem
De São Paulo

Acompanhando o ganho de competitividade da indústria brasileira, a Schneider Electric alcançou um recorde de projetos para o ano que vem. Para 2012, são mais de 50 contratos fechados apenas na área de automação industrial. Os projetos têm aplicações principalmente nos setores de mineração e siderurgia, tratamento de água, automobilístico e na indústria de alimentos e bebidas.

“Nós esperamos crescer bem em 2012. As empresas no Brasil não diminuíram seus planos de investimentos e buscam maior eficiência, que é onde atuamos”, afirmou ao **Valor**, o vice-presidente global do segmento de automação industrial Schneider Electric, Clemens Blum. A companhia não revela com quem fechou os projetos, afirma apenas que foram acordados com as dez maiores empresas do país.

A subsidiária brasileira — que produz desde interruptores, tomadas, disjuntores, até equipamentos customizados e painéis de controle para usinas — conseguiu, por exemplo, o contrato de fornecimento dos sistemas completos de automação, supervisão e controle das novas cinco

fábricas de cimento da Votorantim Cimentos, que está investindo mais de R\$ 5 bilhões na expansão produtiva até 2013.

Outro contrato importante foi fechado com a Vale, mas a empresa não quis revelar detalhes. “No Brasil, conseguimos ampliar a atuação geográfica e fortalecer nosso portfólio. Estamos com perspectivas positivas com relação a 2012”, completou a presidente da Schneider no Brasil, Tania Cosentino.

A área de automação industrial da multinacional francesa representa 20% do portfólio da companhia

A multinacional francesa — cujo faturamento somou € 20 bilhões em 2010 — atua também nas áreas de automação residencial, predial, energia (de baixa, média e alta tensão). A área de automação industrial representa 20% do portfólio da companhia.

No Brasil — cuja operações existem há quase 65 anos — a empresa tem nove fábricas: em São Paulo, Amazonas, Ceará, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. São 5.000 funcionários no país. “O Brasil está entre os dez maiores mercados para



Blum, Schneider Electric: “As empresas no Brasil não diminuíram seus planos de investimentos e buscam maior eficiência”

nós”, explicou o executivo.

Com operações em cerca de 100 países, a companhia tem crescido por meio de aquisições nos últimos anos. Somente em 2011, a multinacional fechou a compra da espanhola Telvent, focada em soluções e softwares para gestão de infraestrutura, e da Steck, empresa nacional especializada em materiais elétricos para uso comercial e industrial. Em 2010, também foi adquirida no

Brasil a SoftBrasil, empresa que faz sistemas de controle e gestão de dados e informações.

A partir de agora, no entanto, o foco da subsidiária será completar a integração das empresas compradas e ampliar a atuação no país. “Temos muito espaço para crescimento orgânico”, explicou Tania.

Nos países maduros, no entanto, a crise tem prejudicado o ambiente e os investimentos industriais. Segundo Blum, o foco das

empresas nas economias desenvolvidas tem sido na redução de custos. Essa situação pode estimular os projetos da empresa, voltados aos ganhos de eficiência produtiva. Por outro lado, esses investimentos podem ser limitados pela aversão ao risco.

“A economia global está se desacelerando. Ninguém é isolado no mundo e a Alemanha não vai conseguir salvar a Europa”, projetou o executivo.

Gávea dá fôlego para Pardini crescer no exterior

Laboratórios

Ana Paula Ragazzi e Beth Koike
De São Paulo

O laboratório mineiro Hermes Pardini fechou associação com a gestora de recursos Gávea Investimentos. Agora, conseguirá os recursos necessários para fortalecer sua presença em Belo Horizonte e manter a liderança no apoio ao setor de laboratórios, por meio de processamento de exames, além de iniciar sua expansão pela América do Sul.

As empresas não divulgaram valores da operação mas, conforme antecipou o **Valor**, o mercado a informação é de que o Gávea terá 30% do laboratório e irá aportar cerca de R\$ 300 milhões. O Gávea não confirma esse montante. O Hermes Pardini tem faturamento anual da ordem de R\$ 400 milhões e dívidas estimadas em R\$ 150 milhões.

O controle do negócio permanece com a família Pardini. O Gávea indicará dois nomes para o conselho e participará dos comitês internos da companhia.

Roberto Santoro, diretor-presidente do Hermes Pardini, informa que a empresa, que hoje atua com mais força no segmento de análises clínicas, deverá daqui para a frente ampliar a sua presença no negócio de exa-

mes de imagem, até atingir equilíbrio entre os dois segmentos. As margens do setor de imagens são mais elevadas.

A intenção é abrir novas unidades apenas em Belo Horizonte, onde já está consolidado, sem o desejo inicial de se expandir pelas fronteiras, tampouco Rio de Janeiro e São Paulo, praças dominadas por Fleury e Dasa. “A política de não concorrer com clientes está mantida”.

Sobre a convivência com outra companhia mineira, a Unimed BH, Santoro afirma que quer estreitar ainda mais o relacionamento com a cooperativa, que é sua principal fonte pagadora. “Vamos aprimorar os serviços de atendimento e melhorar o nosso nível de serviço prestado à Unimed”, afirmou.

Plano do laboratório, que já tem operação na Colômbia, é chegar a mais dois países da América Latina em 2012

Santoro explica que, com a associação ao investidor estratégico, poderá ampliar a capacidade de investimento para aprimorar a logística de apoio aos cinco mil laboratórios conveniados no território brasileiro, além de au-



Segundo Santoro, presidente do Hermes Pardini, empresa vai ampliar atuação em exames de imagem, segmento mais rentável

mentar a base já atendida.

Além disso, o Hermes Pardini terá fôlego para incrementar as atividades na América Latina, onde já possui uma operação teste com um parceiro na Colômbia. A intenção é chegar a mais dois países da região no ano que vem.

“Com a equipe do Gávea, poderemos aprimorar práticas de gestão e integração de sistemas. E ainda aumentarmos nosso relacionamento com outras companhias do portfólio do fundo.”

Em comunicado, Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central e sócio-fundador da Gávea, diz que a gestora está “animada com as perspectivas para o setor de saúde e muito satisfeita de estar ao lado de um parceiro de excelência, líder nas áreas em que atua”.

A Hermes Pardini foi assessorada pelo BR Partners, banco de negócios independente que, no último ano, fechou três operações no setor de saúde — a associação da Qualicorp e Carlyle, a negociação da Rede D’Or e, agora, Hermes Pardini e Gávea.

Itaú Empresas

O mundo muda e a maneira das empresas negociarem com o exterior também.

Conte com a mobilidade do Itaú para realizar suas operações de câmbio com mais rapidez e segurança pela internet.

Itaú. Feito para sua empresa. Feito para você.

www.itaubank.com.br/empresas



DIVULGAÇÃO

DMS